

México teve garantia dos EUA e do Japão

BRASÍLIA — Em fevereiro deste ano, o Governo mexicano anunciou e os bancos credores reagiram com entusiasmo à até então maior operação de troca de dívida por bônus, com resgate de 30 anos. Numa operação inédita, o México conseguiu converter a maior parte de sua dívida, de cerca de US\$ 44 bilhões, junto aos bancos credores privados.

A proposta brasileira é original e não encontra semelhança no pacote negociado pelo México. O Governo mexicano transformou a dívida em bônus lastreados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Mundial (Bird), Japão e Estados Unidos. O Brasil recorrerá aos “**zero cupom bonds**”, também de longo prazo, mas as operações serão garantidas pelo Governo brasileiro.

A proposta mexicana foi assim fechada: um bônus com redução de 35% do principal da dívida; uma segunda opção pelo valor original, com taxas fixas de juros de 6,25% e recursos novos. Os bancos responsáveis por 12% da dívida optaram pela terceira alternativa e assegurarão até 1992 o total de US\$ 1,2 bilhão.